

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEDUC)**

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Seqüencial:

**CONCURSO PÚBLICO**  
**NÍVEL SUPERIOR**

**Cargo 4: PROFESSOR AD-4**

Aplicação: 16/7/2006

**DISCIPLINA:**  
**ESPANHOL**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém quarenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40, seguidas da prova discursiva.
- 2** Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3** O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4** Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7** Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8** A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 9** Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

**AGENDA (Datas Prováveis)**

- I 18/7/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006).
- II 19 e 20/7/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16/8/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006).
- IV 17 e 18/8/2006** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 8/9/2006** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: locais mencionados no item III.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 – SEAD/SEDUC, de 11/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/seduc2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 40, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto para as questões de 1 a 3

1 Quem trabalha no magistério, sentindo as agruras e os percalços do dia-a-dia, leva sempre consigo uma esperança. Quem trabalha no magistério, olhando sensivelmente para o  
4 semblante e para as necessidades dos educandos, leva sempre consigo a confiança. Quem trabalha no magistério, vivendo um rol imenso de dificuldades, leva sempre consigo a idéia de  
7 luta e de conquista.

Esperança, confiança e conquista são noções que devem ser aqui entrelaçadas. Os homens fazem a história  
10 quando se movimentam no horizonte da esperança. Os homens superam as circunstâncias vividas no presente quando, juntos, em uma mesma motivação, compartilham a  
13 confiança. Os homens estabelecem novas formas de convivência e de ação social quando se situam no horizonte das conquistas.

16 A esperança, essa característica exclusivamente humana, nos dirige para dias melhores que os atuais, fazendo nascer a idéia de um Brasil onde não mais existam injustiça,  
19 discriminação e marginalização social. A confiança, desenvolvida e amadurecida nos processos de convivência e de diálogo, nos diz que existem outras pessoas — co-  
22 participantes desses processos — que percebem a necessidade de união e mobilização para a transformação da sociedade. A conquista, somada à esperança e à confiança entre homens  
25 colados em um mesmo propósito, dirige a ação coletiva para o enfrentamento e a superação de determinadas contradições da realidade.

28 Enganam-se os radicais do determinismo! Os professores praticam em suas vidas a esperança e a confiança; por isso mesmo, em que pese a demagogia discursiva dos  
31 políticos incompetentes, os professores não foram totalmente massacrados pelas manobras ideológicas. Com a conquista da redemocratização do país pelo povo brasileiro, os professores  
34 reforçam e consolidam os seus movimentos no sentido de reivindicar melhores condições para si e, nestes termos, poder trabalhar com mais dignidade. Ao se colocar como uma  
37 classe, os professores instauram e disseminam denúncias, reivindicações e decidem sobre diferentes objetos de conquista através da luta unida. Coragem, conflito,  
40 desobediência etc. ... deixam de ser meras palavras de ordem e passam a ser instrumentos concretamente vivenciados em práticas associativas de cunho político. No bojo das condições  
43 de trabalho e de ensino deveriam entrar, também, as condições para o acesso aos livros e para a realização de leituras diversas.

Ezequiel T. da Silva. *Elementos de pedagogia da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 13-5 (com adaptações).

### QUESTÃO 1

A partir das idéias do texto, assinale a opção correta.

- A No primeiro parágrafo, há a idéia de que, para trabalhar no magistério, todos os indivíduos devem ser esperançosos, confiantes e lutadores.
- B O segundo parágrafo desenvolve em forma de justificativa as três palavras do tópico frasal, respectivamente: esperança, confiança e conquista.
- C No terceiro parágrafo, apresentam-se paráfrases das idéias do segundo parágrafo em que se descrevem as noções de esperança, confiança e conquista.
- D No último parágrafo, faz-se uma crítica aos radicais do determinismo ao mesmo tempo em que se conclama esses radicais a confiarem e apoiarem as atividades dos professores.

### QUESTÃO 2

Com referência às estruturas lingüísticas do texto, assinale a opção correta.

- A No contexto do primeiro parágrafo, o pronome “Quem” é o sujeito da forma verbal “trabalha” em todas as ocorrências.
- B O advérbio “aqui” (l.9) refere-se, simultaneamente, às categorias de tempo, “presente” (l.11), e de espaço, “horizonte da esperança” (l.10).
- C A passagem “não mais existam injustiça, discriminação e marginalização social” (l.18-19) amplia e define o sentido de “esperança” (l.16).
- D Segundo prescrevem as regras gramaticais da língua portuguesa, o vocábulo “onde” (l.18) deveria ser substituído por **em que**.

### QUESTÃO 3

Ainda tendo o texto como referência, assinale a opção **incorreta**.

- A “Esperança, confiança e conquista” (l.8) e “Coragem, conflito, desobediência” (l.39-40) pertencem à mesma classe gramatical.
- B Os vocábulos “humana”, “melhores” e “atuais”, todos na linha 17, “injustiça” (l.18), “social” (l.19) e “amadurecida” (l.20) estão empregados no texto como adjetivos.
- C Na linha 22, a palavra “que” exerce a função gramatical de sujeito de “percebem” e refere-se a “outras pessoas” (l.21).
- D Os conectores “sobre” (l.38) e “através” (l.39) estão utilizados, respectivamente, com sentido de **a respeito de e por intermédio**.

Texto para as questões 4 e 5

O pato



Çiça. In: Ulisses Infante. Do texto ao texto – curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipioni, 1998, p. 23.

QUESTÃO 4

A partir da compreensão dos quadrinhos acima, assinale a opção **incorreta**.

- A No primeiro quadro, o termo “cidadãs” é utilizado com o sentido genérico, indicando que a platéia a quem se destina a mensagem é formada por fêmeas.
- B Se na audiência houvesse só uma formiga, a mensagem, para concordar com a destinatária, deveria ser proferida assim: “tua rainha deseja comunicar-se sempre contigo”.
- C “Tenho dito” (segundo quadro), assim como “Ah” (terceiro quadro), são exemplos de interjeições que expressam o estado emocional do falante.
- D A dizer que o canal “povo-rainha” (terceiro quadro) continua desativado, o autor faz uma crítica política à relação de poder da rainha sobre o formigueiro.

QUESTÃO 5

Assinale a opção que apresenta fragmento gramaticalmente correto.

- A O mensageiro lembrou-se, ao sair, que esquecera do mais importante a ser dito.
- B Nota-se à ironia ao se referir o “diálogo franco”, pois para existir diálogo deve haver intercâmbio, o que não acontece no texto.
- C A rainha deixa claro, com sua conduta persistente, que prefere falar ao povo a ouvi-lo.
- D A tira denomina-se de **O pato** porque aos olhos dos poderosos sempre o mais fraco quem sai prejudicado, principalmente quando se tratam de assuntos econômicos.

QUESTÃO 6

Julgue os itens a seguir quanto à grafia das palavras.

- I expansão – ascensão – pretensão
- II discurso – sensível – consensual
- III agressivo – submisso – excessivo
- IV catequese – metamorfose – maisena
- V absorção – execução – isenção
- VI abstenção – detenção – retenção

Assinale a opção correta.

- A Em todos os itens, a grafia das palavras está correta.
- B Nos itens pares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- C Nos itens ímpares, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.
- D Em todos os itens, há, ao menos, uma palavra com a grafia errada.

QUESTÃO 7

Assinale a opção em que o fragmento apresenta **erro** de pontuação.

- A O empobrecimento das possibilidades de leitura dos professores e, por conseqüência, do alunado, como ocorreu mais incisivamente no período de ditadura e arbítrio, significou, antes de mais nada, o empobrecimento do próprio ensino.
- B A busca do conhecimento, por meio da escola, é feita, fundamentalmente, a partir do texto escrito ou, na pior das hipóteses, por meio de textos oralizados.
- C A redução do tempo dos professores para dedicação ao estudo e à leitura, a falta de poder aquisitivo para a compra de livros, a compartimentalização da docência devido ao corre-corre diário e a desintegração curricular não ocorreram por acaso; pelo contrário, eles devem ser tomados e entendidos como mecanismos muito bem calculados pelo regime opressor com o intuito de manter o povo na ignorância, de impedir a democratização do saber.
- D Oprimindo os professores, e empobrecendo ao máximo as condições para o ensino qualitativo, o poder dominante estava em essência, reproduzindo as estruturas sociais injustas, e, dessa forma, dificultando a circulação democrática do conhecimento junto às pessoas.

QUESTÃO 8

Assinale a opção em que a assertiva apresenta **erro** gramatical.

- A Os professores pouco lêem. Apenas têm acesso aos livros de sua área de conhecimento.
- B Raras visitas mensais o professor faz às livrarias, às bibliotecas.
- C Exíguos livros o professor tem condições de adquirir, visando o incremento do ensino e o seu crescimento como indivíduo.
- D Nunca lhes sobra tempo e oportunidade para busca de textos. Os impecilhos sequer deixam espaço para pesquisas.

## Texto para as questões de 9 a 12

### Para Sara, Raquel, Lia e para todas as crianças

Eu queria uma escola  
que cultivasse a curiosidade de aprender  
que é em vocês natural.

Eu queria uma escola  
que educasse seu corpo e seus movimentos  
que possibilitasse seu crescimento  
físico e sadio. Normal.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse tudo sobre a natureza,  
o ar, a matéria, as plantas, os animais,  
seu próprio corpo. Deus.

Mas que ensinasse primeiro  
pela observação, pela descoberta,  
pela experimentação.

E que dessas coisas lhes ensinasse  
não só a conhecer, como também  
a aceitar, a amar e preservar.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse  
tudo sobre a nossa história  
e a nossa terra  
de uma maneira viva e atraente.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse  
a usarem bem a nossa língua,  
a pensarem e a se expressarem com clareza.

Eu queria uma escola  
que lhes ensinasse  
a pensar, a raciocinar,  
a procurar soluções.

Eu queria uma escola  
que desde cedo  
usasse materiais concretos  
para que vocês pudessem ir formando corretamente  
os conceitos matemáticos, os conceitos de números, as operações...  
Usando palitos, tampinhas, pedrinhas... Só porcariinhas!...  
Fazendo vocês aprenderem brincando...

Oh! Meu Deus!  
Deus que livre vocês  
de uma escola em que tenham que copiar pontos.  
Deus que livre vocês  
de decorar sem entender nomes, datas, fatos...  
Deus que livre vocês  
de aceitarem conhecimentos 'prontos',  
mediocrementemente embalados nos livros didáticos descartáveis.  
Deus que livre vocês  
de ficarem passivos,  
ouvindo e repetindo,  
repetindo, repetindo...

Eu também queria uma escola  
que ensinasse a conviver,  
a cooperar, a respeitar, a esperar,  
a saber viver em comunidade,  
em união.  
Que vocês aprendessem a transformar e criar.  
que lhes desse múltiplos meios  
de vocês expressarem cada sentimento,  
cada drama, cada emoção.

Ah! e antes que eu me esqueça:  
Deus que livre vocês  
de um professor incompetente.

Carlos Drummond de Andrade. Revista **Espaço Acadêmico**. Ano II,  
n.º 12, maio/2002. In: Internet: <www.espacoacademico.com.br>.

## QUESTÃO 9

Acerca de referências do texto, assinale a opção correta com relação aos aspectos pedagógicos e sociais na prática educativa.

- A De acordo com a abordagem psicogenética, a curiosidade natural da criança manifesta-se na fase abstracional-reflexiva.
- B Escola Nova é a tendência pedagógica que, na prática escolar, adota a metodologia do aprender-brincando.
- C Na abordagem não-diretiva, o processo educacional desenvolve-se com a utilização de materiais concretos.
- D A observação, a descoberta e a experimentação são práticas educativas alinhadas com a tendência tecnicista.

## QUESTÃO 10

À luz do texto e considerando as tendências pedagógicas e a relação professor-aluno no processo educacional, assinale a opção correta.

- A De acordo com a tendência não-diretiva da educação, o centro do processo educacional são as necessidades, aptidões e habilidades do educando a serem desenvolvidas.
- B Para a abordagem tecnicista, o professor é um facilitador entre o educando e o conhecimento que este almeja atingir.
- C Segundo a corrente teórico-metodológica clássica, a relação professor-aluno é uma relação de igualdade, e o processo educacional resulta do esforço e da dedicação tanto do aluno quanto do professor.
- D Para a tendência humanista, o conteúdo é o centro do processo educacional e deve perpassar a relação professor-aluno.

## QUESTÃO 11

Com base no texto, assinale a opção correta a respeito da didática da Escola Nova.

- A No ensino de disciplinas que compõem a área de conhecimento história natural, os materiais didáticos devem ser plantas e animais vivos, a metodologia de ensino deve ser a observação direta e imediata e o espaço da aula deve ser a natureza.
- B No ensino das chamadas exatas aplicadas, como química e física, o conteúdo teórico dos experimentos em laboratórios deve ser aplicado após as aulas teóricas e expositivas.
- C O estudo do mundo geográfico deve englobar detalhes como a simbologia política dos países, pois o conhecimento das especificidades é necessário para que o educando tenha a visão da totalidade do fenômeno político-geográfico.
- D O ensino da realidade social e política deve restringir-se aos fatos passados e ater-se ao modo de exposição oral, uma vez que a história não permite a experimentação, a observação direta e a investigação.

### QUESTÃO 12

Com relação ao texto e ao compromisso social do professor, assinale a opção **incorreta**.

- A Entre as dimensões do compromisso social do educador, inclui-se a ética, que está relacionada à construção da autonomia do educando e do próprio educador.
- B A competência técnica do professor é a dimensão de seu compromisso social que implica o domínio adequado do saber escolar.
- C A dimensão política do compromisso social do educador implica a compreensão das relações entre o seu preparo técnico recebido, a organização da escola e os resultados de sua ação.
- D A dimensão estética do compromisso social do educador implica uma visão integrada e articulada dos aspectos relevantes mais imediatos de sua própria prática, ou seja, um entendimento das múltiplas relações entre os vários aspectos da escola.

### QUESTÃO 13

Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportarem o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo e construir uma cabana, e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros.

Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão, oferecemos aos nobres senhores da Virgínia que nos enviem alguns dos seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos, deles, homens.

Carta dos chefes das seis nações indígenas ao governo do estado da Virgínia do Norte, nos Estados Unidos da América, no século XIX. In: Carlos Rodrigues Brandão. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1987, 19.ª ed. p. 8-9 (com adaptações).

A partir desse texto e considerando a relação educação/sociedade e prática escolar, assinale a opção **incorreta**.

- A Há elementos no texto acima que permitem depreender que cada sociedade elabora um conceito de homem e de educação.
- B O texto acima ilustra a idéia de que o objetivo das práticas escolares de cada sociedade é plasmar o conceito de homem configurado na cultura e pela cultura.
- C Na carta apresentada no texto, as referências dizem respeito a ensino e não, a educação.
- D Essa carta demonstra que as práticas pedagógicas de cada cultura objetivam atender às necessidades da sua sociedade.

### Texto para as questões 14 e 15

Método etimologicamente quer dizer “caminho para se chegar a um fim”. Representa a maneira de conduzir pensamento ou ações para se alcançar um fim. É, também, o disciplinamento do pensamento e das ações, para se obter maior eficiência no que se deseja realizar. Pode-se dizer que método é o planejamento geral de ações, segundo determinado critério, tendo em vista determinada meta. Método é mais amplo do que técnica. A técnica é mais adstrita a formas de apresentação imediata da matéria. Técnica de ensino refere-se mais a certos recursos e à maneira de utilizá-los para a efetivação da aprendizagem do educando. O método indica aspectos gerais de ação não específica, e a técnica indica o modo de agir objetivamente para se alcançar um propósito.

Imídeo Giuseppe Nérici. Introdução à didática geral. Dinâmica da escola. 3.ª ed. Lisboa: Editora Fundo de Cultura, 1965, p. 217 (com adaptações).

### QUESTÃO 14

A partir do texto e a respeito dos métodos de ensino, assinale a opção correta.

- A Caso utilize o método dedutivo de ensino, o professor apresenta o tema por meio de casos particulares, criando oportunidades para que o educando deduza, pelo próprio raciocínio, o princípio geral comum a todos os casos particulares.
- B Heurística (do grego *hearisko*: eu encontro) é o método em que o professor, no papel de motivador, cria oportunidades para que o educando descubra o conhecimento por si próprio.
- C Na utilização do método psicológico, o desenvolvimento do conteúdo obedece à ordem lógica dos fatos, que apresenta significância real para o estudante e torna mais fácil a assimilação do conhecimento.
- D Pelo método ocasional, o conteúdo é desenvolvido por meio de um centro de interesse dos alunos, seguindo as necessidades naturais, surgidas no decorrer da condução de cada disciplina.

**QUESTÃO 15**

À luz do texto e a respeito das técnicas de ensino, assinale a opção correta.

- Ⓐ A técnica expositiva desenvolve-se em quatro fases: apresentação do tema, desenvolvimento em partes lógicas, síntese da totalidade e conclusão crítica.
- Ⓑ A técnica exegética consiste na exposição dos fatos ou problemas por meio de casos particulares que exemplifiquem concretamente o tema.
- Ⓒ Na utilização da maiêutica, uma esfera temática é percorrida diversas vezes e, a cada volta, amplia-se e aprofunda-se, por meio da arguição oral, o estudo anterior.
- Ⓓ A maiêutica requer, inicialmente, a apresentação geral de um problema, seguida pelo estudo mais atento das principais características do problema, para, finalmente, serem aprofundados os detalhes mais significativos, sempre por meio da arguição oral.

**QUESTÃO 16**

Em determinado plano de curso, um professor propôs os seguintes objetivos para uma unidade específica: o aluno deveria explicar e demonstrar o significado das Leis I, II e III de Jones, bem como resolver problemas que exigiam a aplicação dessas três leis. Com relação à utilização desses objetivos no planejamento educacional, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A elaboração dos objetivos no plano de curso é adequada, porque o professor contemplou um objetivo para cada habilidade.
- Ⓑ Os objetivos apresentados são específicos por conhecimento e, ao mesmo tempo, por habilidade.
- Ⓒ Os objetivos propostos são relativos a atitudes.
- Ⓓ O professor deve dividir a unidade a ser trabalhada em três subunidades e apresentar três objetivos diferentes, atividades específicas e técnicas avaliativas distintas, para atingir a aferição das habilidades de explicação, demonstração e resolução de problemas.

**QUESTÃO 17**

Acerca de planejamento educacional, assinale a opção correta.

- Ⓐ Qualquer planejamento de atividades educativas deve apresentar três fases: estabelecimento dos objetivos, previsão dos conteúdos a serem desenvolvidos e previsão das formas de avaliação.
- Ⓑ A elaboração do projeto político pedagógico é obrigatória para todo estabelecimento de ensino e, de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei n.º 9.394/1996 —, deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.
- Ⓒ A sondagem de aptidões do educando, ou a diagnose das potencialidades e limitações das habilidades dos alunos, deve ser contemplada no plano de aula, a fim de que as atividades a serem desenvolvidas venham a criar oportunidades de desenvolvimento das aptidões e habilidades dos discentes.
- Ⓓ De acordo com a Lei n.º 9.394/1996, o planejamento das atividades didáticas a serem desenvolvidas é uma das atribuições dos docentes e deve contemplar todas as fases do planejamento educacional.

**QUESTÃO 18**

Assinale a opção que está de acordo com o que dispõe a Lei n.º 9.394/1996.

- Ⓐ São consideradas despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino: remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente; aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- Ⓑ O ensino religioso é considerado de matrícula optativa, mas sua oferta é obrigatória no ensino básico.
- Ⓒ A gestão democrática, em todos os níveis e modalidades de instituições, é um dos princípios sob os quais se deve alicerçar o ensino brasileiro.
- Ⓓ A base nacional comum do currículo do ensino fundamental e médio deve compreender: a língua portuguesa; a matemática; o conhecimento do mundo físico e natural; a realidade social e política do mundo e do Brasil; o ensino das artes e da educação física; e, no estudo da história do Brasil, deve ser ressaltada a contribuição das diversas etnias e culturas formadoras da Nação.

**QUESTÃO 19**

Com relação a avaliação escolar, assinale a opção correta.

- Ⓐ A concepção dialética da avaliação considera a avaliação escolar uma questão política e não, técnica.
- Ⓑ A abordagem empiricista ressalta os aspectos subjetivos da avaliação escolar.
- Ⓒ A teoria racionalista privilegia modelos avaliativos indutivos e calcados na experiência.
- Ⓓ A corrente relativista procura adequar instrumentos avaliativos aos níveis de desenvolvimento cognitivo do educando.

**QUESTÃO 20**

Com relação ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Pará, Lei n.º 5.810/1994, assinale a opção correta.

- Ⓐ O servidor estável, aprovado em concurso público, é liberado de novo estágio probatório caso seja aprovado em concurso público para outro cargo.
- Ⓑ Reintegração é o reingresso do servidor na administração pública, em decorrência de decisão administrativa definitiva ou sentença judicial transitada em julgado, sendo obrigatório o ressarcimento de prejuízos resultantes do afastamento.
- Ⓒ A movimentação do servidor ocupante de cargo de provimento efetivo para outro cargo de igual denominação e provimento, em outro órgão, mas de mesmo poder, denomina-se redistribuição.
- Ⓓ A licença do servidor para tratamento de doença de pessoa da família é concedida mediante comprovação médica desde que a relação de parentesco seja consanguínea ou afim de primeiro grau.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Texto para las preguntas de 21 a 30

### Jardines persas

1 Entre las antiguas civilizaciones del Próximo y Medio Oriente, la persa hizo una destacada contribución al arte del jardín. Allí, en un territorio colindante a la antigua  
4 Mesopotamia, fue donde se ordenó por primera vez un tipo de jardín de especial repercusión en diversas y heterogéneas culturas posteriores. Los jardines islámicos, andalusíes,  
7 mogoles, los claustros medievales, los cuadros de los jardines renacentistas e incluso el triunfo del jardín francés barroco, deben mucho, desde el punto de vista de su concepción  
10 espacial, al jardín desarrollado en Persia.

Pese al tiempo transcurrido tras el fin de las dos dinastías persas y a pesar de haber existido un largo paréntesis  
13 de colonización griega y aparente olvido de su cultura, los testimonios existentes de jardines sasánidas confirman una continuidad en la concepción del jardín, fiel a la antigua  
16 tradición aqueménida. Los diferentes testimonios de diversa procedencia que hoy tenemos sobre los jardines persas (literarios, arqueológicos, en las artes decorativas, etc.)  
19 permiten analizar su tipología en un plano teórico ideal, una tipología única y diferenciada con entidad propia.

El jardín responde a la concepción del mundo dividido  
22 en cuatro partes correspondientes a los cuatro elementos esenciales: agua, aire, tierra y fuego. La materialización de esta idea en forma de jardín consiste en un cuadro dividido en  
25 cuatro cuadrantes mediante sus dos ejes transversales, ejes que señalan a los cuatro puntos cardinales. Resulta así el tipo de jardín denominado *chahar bagh*, palabra persa que  
28 significa 'jardín cuatripartito' o 'jardín de jardines'. La simbología del número cuatro que representa los cuatro elementos sagrados tiene antecedentes muy antiguos. En el  
31 Génesis, primer libro del Antiguo Testamento, un río salía del Edén para regar el jardín; desde allí se dividía en cuatro brazos. Para los persas de la antigüedad, una cruz dividía al  
34 mundo en cuatro partes; en su centro se encontraba un manantial. Los parques de caza mesopotámicos estaban divididos en cuatro cuartos, con un edificio central.

Instituto Cervantes. Internet: <www.cvc.cervantes.es> (con adaptaciones).

#### QUESTÃO 21

Con referencia al texto, es correcto afirmar que

- A "Allí" (l.3) hace referencia a "Próximo y Medio Oriente" (l.1-2).
- B "colindante a" (l.3) es sustituible por **colindante en**.
- C "se ordenó" (l.4) es reemplazable por **se mandó**.
- D "andalusíes" (l.6) se puede sustituir por **andaluces**.

#### QUESTÃO 22

En el texto, la expresión "Pese al" (l.11) tiene valor

- A concesivo.
- B consecutivo.
- C final.
- D causal.

#### QUESTÃO 23

En el texto, lo contrario de "aparente" (l.13) es

- A oculto.
- B supuesto.
- C real.
- D oportuno.

#### QUESTÃO 24

En relación al texto, es correcto afirmar que

- A "su" (l.13) hace referencia a "colonización griega" (l.13).
- B los elementos "del" (l.15) y "Los" (l.16) son contracciones.
- C la expresión "las artes" (l.18) en singular es **la arte**.
- D "con entidad propia" (l.20) significa **con carácter propio**.

#### QUESTÃO 25

En relación a su uso en el texto, es correcto afirmar que

- A "responde" (l.21) significa lo mismo que **replica**.
- B "esta" (l.24) tiene la función de pronombre demostrativo.
- C "consiste en" (l.24) puede ser sustituido por **consiste de**.
- D "mediante" (l.25) puede ser reemplazado por **por medio de**.

#### QUESTÃO 26

En relación a su clasificación y a su empleo en la línea 26 del texto,

- A "que" es un pronombre.
- B "a" es una conjunción.
- C "cuatro" es un ordinal.
- D "así" es una preposición.

#### QUESTÃO 27

Con referencia al texto, señale la opción correcta.

- A "muy" (l.30) puede ser sustituido por **mucho**.
- B "primer" (l.31) puede ser reemplazado por **primero**.
- C "para" (l.32) y "Para" (l.33) desempeñan funciones diferentes.
- D "se dividía" (l.32) es sustituible por **era dividido**.

#### QUESTÃO 28

En relación al texto, **no** hay relación de antonimia entre

- A "salía" (l.31) y **llegaba**.
- B "antigüedad" (l.33) y **actualidad**.
- C "se encontraba" (l.34) y **se perdía**.
- D "central" (l.36) y **periférico**.

**QUESTÃO 29**

En relación a las ideas expuestas en el texto, es correcto deducir que

- A en Persia se elaboró la tipología de los jardines.
- B los jardines persas influenciaron los de otras culturas.
- C el jardín persa no posee características singulares.
- D los jardines persas son los mejores de la antigüedad.

**QUESTÃO 30**

En relación al contenido del texto, es correcto inferir que

- A la simbología del número cuatro se manifiesta en los jardines persas.
- B los jardines persas están hechos de agua, aire, tierra y fuego.
- C los persas construyeron su primer jardín en el Edén.
- D los parques de caza mesopotámicos tenían cuatro habitaciones.

**Texto para las preguntas de 31 a 40****Sor Juana**

1 A diferencia de Juan Ruiz de Alarcón, que no dejó en sus comedias señal visible de «conciencia americana», sor Juana se deleita en manifestarla una y otra vez ante los  
4 lectores. Es una mujer que verdaderamente vive sus tiempos y su entorno. Si no existieran historias de los siglos coloniales, lo que ella dice bastaría para hacernos ver, a  
7 grandes rasgos, lo que fue México durante ese último tercio del siglo XVII en que ella escribió sus obras. Vemos allí una sociedad racial y culturalmente compleja: el grueso de la  
10 población es indio y mestizo; los españoles son la minoría, pero tienen la sartén por el mango; imponen su sello en la vida, así material como intelectual, a la vez que la controlan.  
13 En tiempos de sor Juana, la ciudad de México puede presumir de su universidad, su arquitectura cívica y religiosa, su productividad musical, pictórica y escultórica; pero, en  
16 comparación con la vida de Madrid, la de México es más bien provinciana. El número uno, que en España es un rey, en la Nueva España es apenas un conde o un marqués. México era,  
19 decididamente, una colonia.

La corte virreinal, dijo Marcos Arróniz en 1857, era en tiempos de sor Juana «un remedo en galanterías de los últimos  
22 años del reinado de Felipe IV», con sus «costumbres un tanto licenciosas». Remedo sí, desde luego, a la manera como las ciudades de provincia remedan los usos de la capital, pero lo  
25 «galante» y lo «licencioso» era mucho más prominente en la corte real que en la virreinal; ésta tenía una existencia más morigerada (y las intrigas palaciegas, endémicas en Madrid, aquí casi no existían).  
28

En su juventud, quizá de los 15 a los 19 años, la futura sor Juana fue una de las criadas del palacio virreinal (la criada predilecta de la virreina, marquesa de Mancera), y así tuvo amplias oportunidades de asomarse a la vida palaciega. Pero cuando la conoció a fondo, esto es, no como espectadora, sino  
34 como verdadera partícipe, fue en su edad adulta, de los 32 a los 44 años (1680-1692). En este periodo escribió la monja la mayor y mejor parte de sus obras, que se imprimieron en 1689  
37 (Inundación castálida) y en 1692 (Segundo volumen). Y buena parte de estas obras se la llevan las composiciones «cortesanas».

Antonio Alatorre. Internet: <<http://cvc.cervantes.es>> (con adaptaciones).

**QUESTÃO 31**

En relación a su forma y a su uso en el texto,

- A “dejó” (l.1) está en pretérito imperfecto de indicativo.
- B “que” (l.1) se refiere a “Juan Ruiz de Alarcón” (l.1).
- C “manifestarla” (l.3) también se puede escribir **la manifestar**.
- D “una y otra vez” (l.3) significa **una que otra vez**.

**QUESTÃO 32**

En el texto, las formas “existieran” (l.5) y “bastaría” (l.6) se encuentran, respectivamente, en

- A presente de indicativo e indefinido.
- B presente de subjuntivo y futuro simple.
- C imperfecto de subjuntivo y condicional.
- D condicional e imperfecto de indicativo.

**QUESTÃO 33**

Según su forma y uso en el texto, es correcto afirmar que

- A “durante” (l.7) es sustituible por **mientras**.
- B “último” (l.7) y “tercio” (l.7) están en concordancia.
- C “ella” (l.8) se refiere a la palabra “México” (l.7).
- D “sus” (l.8) es un pronombre posesivo en plural.

**QUESTÃO 34**

En el texto, la expresión “tienen la sartén por el mango” (l.11) significa

- A son dueños de la situación.
- B tienen una buena situación.
- C poseen muchos bienes.
- D son conscientes de sus acciones.

**QUESTÃO 35**

En el texto, es correcto afirmar que

- I “imponen su sello” (l.11) es sustituible por **pegan su timbre**.
- II “decididamente” (l.19) puede ser sustituido por **definitivamente**.
- III “remedo” (l.21) significa lo mismo que la palabra **imitación**.
- IV “licenciosas” (l.23) tiene el mismo significado que **legales**.
- V “un tanto” (l.22) puede ser reemplazado por **en tanto**.

Están ciertos solamente los ítems

- A I y II.
- B I y IV.
- C II y III.
- D IV y V.



**QUESTÃO 36**

En relación a su uso en el texto, la expresión “desde luego” (l.23) es sustituible por

- A desde entonces.
- B inmediatamente.
- C luego que.
- D indudablemente.

**QUESTÃO 37**

Según su forma y uso en el texto, es correcto afirmar que

- A “fue” (l.30) y “tuvo” (l.31) están en el mismo tiempo verbal.
- B “de” (l.32) y “cuando” (l.33) pertenecen a la misma clase de palabras.
- C en “la conoció” (l.33) el elemento marcado se refiere a “sor Juana”.
- D la expresión “esto es ” (l.33) se puede sustituir por **por esto**.

**QUESTÃO 38**

En relación al texto, es correcto afirmar que

- A “escribió” (l.35) está en el modo subjuntivo.
- B “se imprimieron” (l.36) es un verbo reflexivo.
- C “la” (l.38) hace referencia a “buena parte” (l.38).
- D “estas obras” (l.38) y “llevan” (l.38) están en concordancia.

**QUESTÃO 39**

Del texto, es correcto deducir que

- A sor Juana no se interesa por la realidad de su tiempo.
- B sor Juana es una cortesana de costumbres licenciosas.
- C sor Juana es conocida como cortesana y escritora.
- D sor Juana fue una monja y escritora de México.

**QUESTÃO 40**

En relación al contenido del texto, es correcto inferir que

- A ya desde su juventud sor Juana conocía profundamente la vida palaciega.
- B en tiempos de sor Juana México era un país independiente y soberano.
- C la marquesa de Mancera era una gran amiga y admiradora de sor Juana.
- D a partir de los 32 años de edad sor Juana escribió sus mejores obras.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.



Se Babel, mito tão representado na literatura e nas artes plásticas, é sinônimo de confusão e desentendimento, hoje adquiriu também uma conotação bem mais ampla e positiva, a de diversidade cultural.

*Revista Biblioteca LIVROS, ano 1, n.º 4 (com adaptações).*

Os livros que eu li, os livros aos quais eu cheguei, os livros que me encantavam não tinham sido jamais indicados pelos meus professores. Meus professores me indicavam clássicos que eu lia admirando a forma literária, mas sentindo que muito pouco eu tinha a ver com aquilo que estava escrito. Eu tinha uma dificuldade muito grande de me aproximar de autores como Alexandre Herculano, que mais tarde eu vim a ler e com muita admiração, mas que aos 11 ou 12 anos eu tinha muita dificuldade de ler e sentir um apelo emocional com os clássicos portugueses, por exemplo.

Mas a escola mudou, e quando eu me tornei escritor os professores já estavam trabalhando com textos contemporâneos.

*Moacyr Scliar. A função educativa da leitura literária. Leituras no Brasil. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995, p.169-70.*

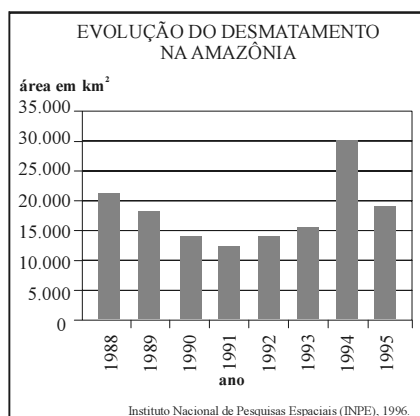
Quando você está caminhando por uma rua da cidade, ou mesmo tranqüilamente, dentro de casa, talvez não imagine que um outro meio de transporte cada vez mais concorrido caminha invisível no espaço à sua volta. Você não vê, nem sente o cheiro, mas lá estão elas: são as ondas eletromagnéticas, viajando pelos ares para orientar aviões, socorrer pessoas, transportar notícias, músicas, jogos de futebol, cartas etc.

Hoje em dia, recebemos notícias de todo canto do mundo quase instantaneamente. Acontece um acidente na China e, em minutos ou até segundos, já estamos sabendo.

*Ciências: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 45-6 (com adaptações).*

Os homens do passado faziam marcas nas rochas, em pedaços de pau e ossos, em placas de argila, figuras geométricas nas peças de arte. Construíam templos e túmulos inspirados na Geometria. Tudo isso em um esforço de representarem suas idéias, de se comunicarem com os outros homens, ou de permanecerem eternos.

*Matemática: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).*



Observe o gráfico de barras ao lado, a respeito da evolução do desmatamento na Amazônia. O que você percebe nesse gráfico? O que significa cada barra? Como relacionar a área desmatada ao longo dos anos? O desmatamento teve alterações? Em que ano ocorreu o maior desmatamento? Quais as suas conseqüências sociais e ambientais?

*História e geografia: livro do estudante: ensino fundamental. Brasília: MEC: INEP, 2006, p. 28 (com adaptações).*

Tomando os fragmentos e as ilustrações acima como estímulos, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

### A leitura das diferentes linguagens como fundamento da educação voltada para a cidadania plena.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

